

Por que o governo Bolsonaro trabalha contra o Brasil?

Não querendo agredir ninguém, mas numa tentativa clara de politizar alguns leitores que foram formados numa escola que esconde os aspectos políticos da nossa elite, claramente, entreguista do sangue e do suor da nossa gente para o capitalismo internacional, agindo quase sempre com vontade escravocrata, vamos mostrar um pouco da realidade, ao longo da nossa história: nos séculos XV e XVI a Europa Ocidental já havia acumulado riquezas nas mãos de vários estados nacionais, mesmo num ambiente político oriundo das guerras religiosas do próprio cristianismo, parte da população de alguns países atravessavam o atlântico para formar as colônias de povoamento, onde procuravam fugir dos conflitos europeus, embora se considerassem súditos dos países de origem. Esse tipo de colonização aconteceu muito na América do Norte, principalmente, oriundos do Reino Unido.

Por outro lado a nossa colonização foi baseada no modelo de exploração, onde as riquezas eram encaminhadas a Portugal, sendo que o principal beneficiário era o Rei e sua Nobreza, além de uma poderosa

Burguesia.

No decorrer dos séculos, a Europa Ocidental inteira instituiu as colônias de exploração no mundo inteiro. Infelizmente, a América Central e do Sul, na maioria das suas terras foram estabelecidas colônias de exploração tanto por Portugal quanto pela Espanha. Em algumas pequenas áreas e em algumas ilhas também impuseram o mesmo modelo outras nações europeias.

O legado brasileiro foi de colônia de exploração aqui estabelecida pelos portugueses, numa luta constante contra os indígenas, contra as regiões colonizadas pelos espanhóis, bem como a defesa contra invasões francesas e holandesas, assim como a introdução desumana da escravidão negra.

A nossa origem determina as ações da nossa classe política que sempre esteve e está a serviço dos países centrais, com pequenos períodos de nativismo que chegou a provocar algumas guerras internas e externas.

Infelizmente, o povo não está dentro do orçamento público. O determinismo social

sempre foi inspirado nas regras europeias, ou seja: O povo mais humilde que foi gerado do cruzamento de trabalhadores índios, brancos e negros só servem como mão de obra barata aos interesses dos países centrais. Na maioria dos países, quando surgem governos nacionalistas e que exigem uma legislação com alguns traços da Social Democracia Europeia, imediatamente, são combatidos, depostos, mortos, processados ou presos. Aqui, no Brasil, tivemos alguns exemplos de valentes estadistas que não aceitaram a submissão à Europa e aos Estados Unidos. Presidentes que ousaram ser oposição à dominação externa: GV (CLT, Petrobrás, Reformas de Base), JK (Construção de Brasília e Abertura do mercado brasileiro às Montadoras de veículos), JQ (Procura direta de mercados consumidores da Ásia e da África), JG (Ampliação dos mercados consumidores, Melhorias salariais, Reforma Agrária, Reforma de base); Lula e Dilma (elevaram nosso país à condição de Quinta Economia do Mundo, Conseguiram mais de um trilhão de

reservas internacionais, Descobriram o maior lençol petrolífero do mundo, Criaram quarenta milhões de empregos formais, retiraram da miséria mais outros quarenta milhões de brasileiros). Infelizmente, todos os avanços eram vistos como indesejáveis, tanto por nossa elite entreguista quanto pelos países centrais que viram no Brasil um possível concorrente na economia mundial.

Reação foi com o lawfare e 140 milhões de notícias falsas contra o Partido dos Trabalhadores (Fake news) que até hoje são disparadas por robôs, normalmente, pagos pelos maiores devedores da previdência pública.

O governo Bolsonaro emergiu de uma coligação de partidos da Direita, Extrema Direita, Centro e de uma enorme legião de "analfabetos políticos" que acreditaram e acreditam nas mentiras contra os "verdadeiros brasileiros que desejam uma social democracia para o seu povo". O governo Bolsonaro precisa pagar a conta do golpe e dos seus apoiadores e é, por isso que desmantela as instituições que dava respaldo ao nosso bem estar social,

conforme segue: a) Fim da Previdência; b) Congelamento das verbas da saúde e da educação; c) Flexibilização das Leis Trabalhistas; d) Destruição da Petrobrás com a entrega do Pré-Sal; e) Destruição das grandes construtoras que ameaçavam as construtoras dos países centrais; f) Lava-jato seletiva e parcial que impôs os processos lawfare e fechou mais de quatro milhões de empregos formais, bem como outros quatro milhões informais (crimes lesa Pátria). Por favor, o texto acima é para servir de reflexão aos brasileiros que não aceitam a miserabilidade de suas famílias, a médio e longo prazo. As reformas econômicas montadas por Bolsonaro e Paulo Guedes nos levarão à mesma situação do Chile do presente, quase todos ganham o salário mínimo e se aposentam com menos.

Acorde, coxinha! A sua família será atingida por sua omissão.

Professor Juvenal de Aguiar – diretor estadual da Apeesp, vice-presidente do Partido dos Trabalhadores de Marília e Membro do Diretório Estadual